



Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
 Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
 Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
 Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
 Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890

2011/2015 27 de junho de 2014 Filiado a **FINDECT** **CTB**

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:   

PLR!

ECT mantém a postura de não negociar seriamente, não avançar nos valores e chantagear com critérios
Leia no verso

Categoria mostra sua força com greve inédita de 24 horas

Mais de 4.000 trabalhadores da área operacional, segundo a própria empresa, pararam no dia 25 de junho para protestar e realizar uma grande passeata no Centro contra o excesso de serviço, SDs, SDEs e horas extras, por segurança contra os assaltos e uma PLR decente – Foi o início de uma grande luta que vai longe se a ECT insistir em se manter intransigente! - Leia no verso

Foto: José Bergamini



Ecetistas em passeata no Centro - A Diretoria do SINTECT-SP agradece, em nome da categoria, o apoio do Sindicato dos Comerciantes e da UGT

Assembleia

3 de julho de 2014 - 19h00 - CMTCClube

Avenida Cruzeiro do Sul, 808, Metrô Armênia

Para deflagração da Campanha Salarial 2014, debate e aprovação da Pauta de Reivindicações e outros itens relacionados à Campanha

A Diretoria do Sindicato convoca a participação de toda a categoria para esta importante assembleia. É momento de referendar a pauta de reivindicações que resultou das colaborações dos trabalhadores, através da entrega de proposta para os Diretores do Sindicato, e do debate realizado na Plenária de Delegados e Delegadas Sindicais e Ativistas dos dias 31 de maio e 1º de junho. Também vamos debater as ações da campanha, um calendário de lutas e as perspectivas para este ano. Lembrando a todos que a luta já começou com a paralisação do dia 25 de junho por melhores condições de trabalho e PLR justa, e se fortalecerá com as reivindicações e as negociações da Campanha Salarial. Todos à assembleia!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINTECT/SP - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA, entidade sindical classista de primeiro grau, com registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e Emprego concedido mediante despacho publicado no DOU do dia 22/03/1990, Seção I, p. 5.587 – Processo nº 24000.001812/90, inscrita no CNPJ sob nº 56.315.997/0001-23, com sede na Rua Canuto do Val, nº 169, Santa Cecília, São Paulo/SP – CEP: 01224-040, através de sua Diretoria, por seu Representante legal, convoca todos os trabalhadores da categoria para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 03 de julho de 2014 nos seguintes horários e local: às 19:00h horas (1ª convocação) - às 19:30h (2ª e última convocação), no CMTCClube com endereço na Rua Pedro Vicente, 421/Av. Cruzeiro do Sul, 808, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) deflagração da Campanha Salarial 2014-2015; b) aprovação da Pauta de Reivindicações da categoria – 2014-2015; c) autorização e outorga de poderes para a Diretoria do SINTECT/SP e para a Diretoria da FINDECT celebrar Acordo Coletivo, bem como para formular protestos judiciais, instaurar Dissídio Coletivo e firmar acordo nos respectivos processos, podendo praticar quaisquer atos necessários a este fim; c) autorizar e fixar os descontos referentes às contribuições ou taxas necessárias ao fortalecimento do Sindicato; d) autorização para propositura de ações coletivas e) outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 27 de junho de 2014. Ricardo Adriane Rodrigues de Sousa - Secretário Geral, Elias Cesário de Brito Jr. (DIVIZA) - Presidente e Vagner do Nascimento – Secretário de Finanças do SINTECT/SP.

Grande mobilização mostra como será a Campanha Salarial

Revolta – palavra que traduz o sentimento do trabalhador diante das atuais condições de trabalho nas unidades foi o estopim desta grande manifestação, em que a nossa categoria pôde soltar o grito que estava entalado na garganta e mostrar que não está pra brincadeira!

Mais de 4.000 trabalhadores da área operacional, segundo números da própria empresa, paralisaram as atividades por 24 horas para protestar e realizar uma grande passeata no Centro contra o excesso de serviço, SDs, SDEs e horas extras, por segurança contra os assaltos e uma PLR decente – Foi o início de uma grande luta que vai longe se a ECT insistir em se manter intransigente!

A frente da Superintendência Regional do Trabalho (SRTE-SP) ficou amarela e azul na manhã da quarta-feira, 25 de julho. E não era torcida para a Seleção Brasileira. Eram os trabalhadores dos Correios em dia de paralisação e protesto contra as condições de trabalho na empresa e por uma PLR decente.

Inúmeros setores tiveram altos índices de paralisação, sobretudo

aqueles em que a situação está pior. Esta foi a forma da categoria mostrar para a empresa que não tolera mais a sobrecarga de trabalho e a violência das ruas que recaem sobre eles, e que não aceita uma PLR miserável.

Além da base do SINTECT-SP, também houve paralisação em Bauru e Tocantins. A paralisação em São Paulo contou com ampla divulgação na imprensa, em TVs, rádios, jornais e portais e blogs da internet. Muitos deles acompanharam a passeata realizada no Centro da capital.

A paralisação de protesto e exigência de negociação séria veio depois de várias reuniões entre a Direção do Sindicato e a da Empresa para tratar dos problemas de excesso de serviço e segurança. E de várias reu-

niões que conteceram na SRTE-SP, com participação direta do Superintendente Regional do Trabalho. Em nenhuma delas a empresa apresentou conclusões. Só deu respostas evasivas e conversou muito, sem chegar a lugar algum, fato que acabou por mobilizar ecetistas de todas as regiões de São Paulo, Grande São Paulo, ABC e a região de Sorocaba, que deram à ECT uma amostra de sua indignação, e, conseqüentemente, disposição ainda maior para a luta que virá em nossa próxima Campanha Salarial, que promete ser uma das batalhas mais duras da história do movimento sindical de Correios

Em reunião realizada na SRTE-SP no dia 24 de junho, a empresa menciona o gasto de R\$ 965.000,00 em rastreadores de encomendas (chips), mas que como todos sabem, eles por si só não resolvem os problemas aos quais os carteiros são expostos diariamente.

Diante da insistência da ECT em não dar respostas concretas às reivindicações, ficou estabelecido que no dia 25, durante a paralisação, seria realizada nova reunião, para a qual a empresa enviaria dirigentes nacionais com poder de decisão para que de fato fossem atendidas



Diviza com o Superintendente Medeiros após Audiência no dia da greve

as reivindicações da categoria.

Mas a empresa não enviou um representante da sua direção nacional. Mesmo com a importância da reunião, realizada num dia de paralisação, ela sequer enviou seu Diretor Regional, mas simplesmente um representante, apenas procurando demonstrar que estava se importando com os trabalhadores. Ele resumiu sua participação fingindo explicar detalhes dos investimentos da ECT em segurança e tentando convencer de que as alterações referentes ao SD seriam “benéficas” aos trabalhadores, quando todos sabemos que há exigência de aumento da produção e aplicação unilateral pela empresa.

A luta continua

Na reunião do dia 25 de junho o Sindicato, representado pelo seu Presidente, o companheiro Diviza, e pelos Diretores Fabrício e Elias Orlando, exigiu que, enquanto as reivindicações não forem atendidas, a empresa não exija que o traba-

lhador seja direcionado a áreas de risco, sem nenhuma proteção eficaz, sobretudo no que se refere ao aumento da escolta e à implantação dos chips nas encomendas.

A ECT publicou no seu informativo Primeira Hora no dia 25/06/2014 que está judicializando a questão da PLR, solicitando que o TST decida, demonstrando sua incapacidade de diálogo e negociação, e afirmando sua postura intransigente e omissa com a categoria.

Em relação ao dia parado, o Superintendente Luiz Antonio de Medeiros irá solicitar uma reunião com o Diretor Regional para tratar do assunto.

Em breve o Sindicato convocará nova assembleia para avaliar, junto com a categoria, a postura da ECT, e debater a realização de uma nova paralisação, agora de prazo indeterminado, caso a ECT não apresente propostas concretas para nossas reivindicações.

As reivindicações e os motivos principais desta luta são:

- A necessidade de contratações urgentes, através de Concurso Público, para reduzir a sobre carga de serviço, que também tem causado muitos afastamentos devido à doenças relacionadas à esta situação;
- O fim da exigência de horas-extras de forma rotineira e abusiva, bem como da aplicação de SDs e de punições aos trabalhadores relacionadas às horas-extras;
- Cancelamento do atual SDE e as conseqüentes transferências, que por vezes são abusivas;
- A suspensão do atual Gerenciamento de Risco, que não tem resolvido o problema dos trabalhadores que são constantemente assaltados, e ampliação das escoltas armadas nas áreas consideradas de risco e outras medidas efetivas que garantam segurança diante da onda de assaltos que coloca em risco a vida dos trabalhadores todos os dias;
- A apresentação de uma proposta para o pagamento de PLR que atenda os anseios da categoria.

Por uma PLR justa

Quanto à PLR, a situação é similar. A empresa não avança em sua proposta de valores. E para os critérios, apresenta avanços para a PLR do ano de 2013, a ser paga em 2014, mas atrelado à aceitação da categoria de critérios para as PLRs dos próximos cinco anos. O Sindicato e a FINDECT suspenderam a participação na Mesa Nacional de Negociação Permanente até que a empresa negocie a PLR com seriedade e apresente uma proposta decente para a categoria. Isso tudo sem mencionar o “aniversário” de quase um ano sem poder utilizar o nosso Vale-Cultura, garantido no último Acordo Coletivo de Trabalho.